

# CARAVANA DO PARTO: CAMINHOS ENTRE A EXTENSÃO, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CUIDADO OBSTÉTRICO

Maria Aparecida Freire de Avelar<sup>1</sup>, Ana Regina da Silva Pereira<sup>2</sup>, Caio Bismarck Silva de Oliveira<sup>3</sup>, Gerlane Eduarda Ribeiro Gomes<sup>4</sup>, Jucielly Thais da Silva Dantas<sup>5</sup>, Maria Alice Freitas de Araújo<sup>6</sup>, Nara Ramyze Dantas de Medeiros<sup>7</sup>, Gigliola Marcos Bernardo de Lima<sup>8</sup>  
gigliolajp@hotmail.com

**Resumo:** O ciclo gravídico-puerperal acarreta modificações e sensações condicionadas ao contexto biológico, social, de gênero e cultural. Nesta perspectiva foi desenvolvido o Projeto de Extensão intitulado “Caravana do Parto: caminhos e desafios entre o gestar e parir”. O objetivo deste estudo é apresentar a experiência da equipe extensionista no desenvolvimento de ações que visaram a promoção do conhecimento e informações de qualidade bem como uma rede de apoio e cuidados à comunidade de tentantes, gestantes e puérperas inseridas na 4ª Gerência Regional de Saúde da Paraíba, através de atividades extensionistas presenciais.

**Palavras-chaves:** Educação em Saúde, Mulheres, Gravidez, Puerpério.

## 1. Introdução

O gestar e parir é um processo complexo que envolve mudanças físicas e emocionais, havendo a exigência de um acompanhamento especial à mulher, família e seus pares. Assim, em respeito aos direitos sexuais e reprodutivos, além das gestantes, voltar uma atenção às tentantes (todas as mulheres que estão tentando a gravidez), muitas vezes invisibilizadas, também é um processo que requer uma atuação multiprofissional que detém um olhar assistencial e empático.

O ciclo gravídico-puerperal acarreta modificações e sensações condicionadas ao contexto biológico, social, de gênero e cultural. Nesse sentido, a mulher necessita de apoio durante todo esse processo, sobretudo, no trabalho de parto e nascimento. Este suporte, poderá ser proporcionado, além da equipe competente, pelo acompanhante de sua escolha, embasados nos preceitos da assistência humanizada ao parto (TEIXEIRA *et al*, 2019).

Ao longo dos últimos anos, a atenção à saúde da mulher, vem enfrentando um processo de crises como a falta de humanismo em suas relações, devido, sobretudo, ao surgimento de novas e sofisticadas tecnologias, o que tem afastado os profissionais do contato com seus clientes/usuárias dos serviços (SANTOS *et al*, 2019). Fazendo-se necessário contribuir com a Rede de Atenção em Saúde para ampliar e qualificar o cuidado à mulher tentante, gestante e/ou puérpera, a fim de minimizar riscos obstétricos e qualificar o cuidado ao trinômio mãe-filho-família.

Assim, a proposta do Projeto de Extensão partiu de uma ação realizada na disciplina Bases Práticas de Enfermagem em Obstetrícia do Curso de Bacharelado em Enfermagem, *campus* Cuité, que obteve vários retornos

positivos das tentantes, gestantes e puérperas que participaram da ação. Pensamos, então, em ampliar e estender a outras mulheres as atividades de educação em saúde ali realizadas

Somado a isso, observou-se uma necessidade da realização dessa Extensão, devido ao grande número de gestantes no cenário alvo do Projeto: 4ª Região de Saúde da Paraíba. Ademais, o Projeto buscou contribuir para o fortalecimento do processo de formação, ensino e aprendizagem da equipe extensionista, através do ensino, da pesquisa e da extensão, proporcionados pelas ações.

Dessa forma, o Projeto Caravana do Parto teve como objetivo geral promover conhecimento e informações de qualidade tecendo uma rede de apoio e cuidados obstétricos à comunidade de tentantes, gestantes e puérperas inseridas na 4ª Gerência Regional de Saúde da Paraíba.

## 2. Metodologia

A Política Nacional de Extensão Universitária, aborda que “a extensão é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade”. E, para que esta possa ser desenvolvida, faz-se necessário um planejamento para execução de suas ações extensionistas a fim de que os seus objetivos possam ser atingidos (BRASIL, 2018).

Neste sentido, seguiu-se sete etapas para a realização do Projeto de Extensão, sendo, 1ª Etapa: Seleção da Equipe Extensionista de acordo com período publicado no Edital 003/2022-PROPEX/UFCG. A equipe de Extensão deste Projeto foi composta por 01 professora coordenadora, 07 alunos extensionistas – 02 bolsistas e 05 voluntários; 2ª Etapa: Capacitação da equipe extensionista com estudos teóricos conceituais sobre a temática do Projeto e execução de materiais a serem utilizados nos encontros presenciais/ações; 3ª Etapa: Criação das redes sociais e plataformas digitais utilizadas para desenvolvimento do Projeto; 4ª Etapa: Visita e/ou contato prévio às cidades para marcação de locais, datas, horários e execução das atividades presenciais; 5ª Etapa: Avaliação do Projeto pela equipe. Mensalmente a equipe do projeto se reuniu através da Plataforma “Google Meet” e aplicativos como WhatsApp para avaliar o desenvolvimento do Projeto, suas potencialidades e fragilidades, no intuito de amadurecer e ampliar as ações extensionistas desenvolvidas; 6ª Etapa: Avaliação do Projeto pela comunidade público-alvo. Ao final de cada encontro presencial, as participantes do Projeto foram convidadas para avaliar o Projeto e estas avaliações

<sup>1,2,3,4,5,7</sup> Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

<sup>8</sup> Orientador/a, <Cargo>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

<sup>9</sup> Coordenador/a, <Cargo>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

serviram de subsídio para discussões nas reuniões e planejamento para as ações futuras do Projeto; 7ª Etapa (em desenvolvimento): Divulgação dos resultados do Projeto em redes sociais, Eventos Científicos e Revistas de Extensão.

### 3. Resultados

Os resultados do estudo em tela estão didaticamente separados em dois momentos: o primeiro descreve a articulação dos extensionistas para dar andamento aos pressupostos do projeto em vigência (à exemplo dos objetivos idealizados e realizados, assim como as fragilidades encontradas para o desenvolvimento deste), o segundo, integra o cuidado de enfermagem obstétrica através da educação em saúde como estratégia de fortalecimento de vínculo e construção de pontes entre a Universidade e a População representada através do nosso público alvo (mulheres tentantes, gestantes e puérperas).

#### 3.1 - Momento 1 - Relato de experiência

O relato de experiência descrito trata-se da implementação dos objetivos propostos pelo projeto de extensão universitária, do Centro de Educação e Saúde (campus Cuité-PB), intitulado 'Caravana do Parto'. Seu desenvolvimento e execução ocorreu entre o período de junho à dezembro de 2023, conforme predisposto no edital 003/2022-PROPEX/UFCCG. Durante todo o percurso de planejamento e execução dos objetivos e ideias propostas para uma melhor promoção de cuidado entre os caminhos do gestar ao parir, foram realizados cuidados com vistas à qualidade de saúde e conhecimento desta mulher frente ao processo complexo que envolve mudanças físicas e emocionais complexas e que assim exigem um acompanhamento especial à tríade mulher-filho-família.

A fim de facilitar o entendimento com relação aos cuidados fornecidos através da Caravana do Parto e os objetivos e fragilidades alcançadas na sua efetivação deste projeto, dividiremos estes passos em duas figuras a seguir.



Figura 1 – Fluxograma de Objetivos Propostos e Realizados. Figura 2 - Fragilidades encontrados na execução do Projeto. Cuité – PB. Fevereiro, 2023.

#### 3.2 - Momento 2 – Descrição do cuidado de enfermagem através da educação em saúde como estratégia de fortalecimento de vínculo e construção de pontes entre a Universidade e o público-alvo do projeto

As ações extensionistas proporcionadas durante todo o processo de manejo do desenvolvimento da extensão caravana do parto, com vigência de Junho à Dezembro de 2022, em prática buscou promover a realização de estratégias interventistas de disseminação de conhecimento frente as principais dúvidas das gestantes assistidas pelas UBSFs dos municípios da 4ª gerência regional de saúde da Paraíba, através de um olhar promovedor de educação em saúde como caminho clínico assistencial, uma vez que dentre as atribuições do profissional enfermeiro na assistência pré-natal baseia-se estratégias como: a realização de ações educativas para a gestante e sua família, acompanhar gestações de baixo risco, solicitar exames de rotina e orientar tratamento de acordo com o protocolo da instituição, e também coletar exame citopatológico.

Como caráter extensionista, o cuidado de enfermagem obstétrica do Projeto Caravana do Parto vincula-se como sendo uma ação da Universidade junto à comunidade que possibilita o compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição. Compreendida e executada como uma articulação do conhecimento científico advindo do componente curricular do curso de bacharelado em Enfermagem, através das especificidades das disciplinas de Enfermagem na Saúde da mulher e em Obstetrícia, com as necessidades da comunidade onde a universidade se insere, interagindo e transformando a realidade social, à exemplo do público alvo de mulheres tentantes, gestantes e puérperas.

### 4. Discussão

Todas as evidências elencadas ao decorrer do presente trabalho resultam, em suas interfaces, nas seguintes categorias temáticas:

**1. Tecendo amorosidade nos caminhos do gestar ao parir:** Ações integradoras de saberes como estratégia de educação em saúde vinculada ao Projeto de Extensão Universitária “Caravana do Parto”.

Dentro da experiência e espaço obtido nesta vivência de extensão universitária, gerando-nos autonomia de condutas mediante ações integradoras em saúde ao grupo populacional de mulheres tentantes, gestantes e puérperas, atrelamos as situações experienciadas a Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson, amplamente utilizada nos cuidados de Enfermagem mundial, fundamentada na perspectiva holística e na psicologia transpessoal, possui um profundo sistema de valores construído sobre uma ética contínua epistêmica e ontológica, com uma visão de mundo unitária. A essência principal da Teoria é o cuidado transpessoal vivido/experenciado no momento do cuidado (WATSON, 2018).

A Extensão Universitária, por sua vez, é compreendida como sendo a ligação que se faz entre universidade e população, com foco em produzir conhecimentos por meio da formação dos estudantes e de suas habilidades. Outro ponto importante de salientar é que, a Extensão promove atividades que ajudam no enfrentamento de problemas e questões sociais, construindo caminhos e saberes (ANDRADE; GONÇALVES, 2022).

Com a execução do Projeto pretendeu-se contribuir para fortalecer o processo de formação e de ensino e aprendizagem da equipe extensionista através das experiências adquiridas neste Projeto à luz da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Foram realizados seis eventos, 01 encontro elencado como Curso de capacitação a equipe extensionista e cinco de ações desenvolvidas nos municípios de Cuité (02 ações), Nova Floresta (01 ação), Picuí (01 ação), Frei Martilho (01 ação). Além disso, foram realizadas campanhas de arrecadações de brindes e doações pela equipe extensionista nos comércios locais das respectivas cidades e por meio das mídias virtuais do projeto, que objetivaram beneficiar as mulheres participantes das ações como estratégia social de acolhimento e bem-estar.

O desenvolvimento dessas atividades contribuiu para a comunidade acadêmica e também para a comunidade externa à universidade, que receberam mais conhecimento acerca da deficiência de informações frente a qualidade de saúde e violências que acometem à mulher tentante, gestante e puérpera diante, sobretudo no atual cenário sanitário, e puderam refletir sobre as possibilidades de enfrentamento. contribuir com a Rede de Atenção em Saúde para ampliar e qualificar o cuidado à mulher tentante, gestante ou puérpera afim de minimizar riscos obstétricos e qualificar o cuidado ao trinômio mãe-filho-família.



Figura 3 - Momentos vivenciados durante ações do Projeto. 4ª Região de Saúde. Fevereiro, 2023.

**2. Caminhos entre a extensão e os cuidados obstétricos:** vivências e execução das ações comunitárias em saúde.

A partir das ações desenvolvidas pelo Projeto, cerca de 100 mulheres foram beneficiadas com ações extensionistas de educação e saúde, através de informações voltadas ao cuidado obstétrico do período pré-gestacional ao puerpério (pós-parto). As ações de cuidado e bem estar planejadas e desenvolvidas melhoram a qualidade de vida das mulheres participantes que vivenciam o ciclo grávido-puerperal.

A mulher necessita de apoio durante todo processo gravídico-puerperal, sobretudo, no trabalho de parto e nascimento. Este suporte, poderá ser proporcionado, além da equipe competente, pelo acompanhante de sua escolha, embasados nos preceitos da assistência humanizada, minimizando ainda distúrbios psicoemocionais que podem acarretá-las neste evento da vida (TEXEIRA et al, 2019).

A partir da análise da demanda da comunidade acadêmica e comunidade externa, foi possível desenvolver um pensamento crítico e um olhar atencioso para situações e para ocorrências que expressam desigualdade, desinformação, negligência e/ou violência, as quais muitas vezes são mascaradas e passam despercebidas.

## 5. Conclusão

A realização do Projeto de Extensão “Caravana do Parto: caminhos entre a Extensão e o Cuidado Obstétrico”, reafirmou a necessidade de ações de atenção à saúde, de forma a contribuir para a redução da mortalidade feminina em todas as etapas da vida. Assim, pode-se ofertar orientações que visam a promoção de melhorias nas condições de vida e saúde das gestantes, tentantes e puérperas participantes das ações, de modo a qualificar e humanizar a atenção integral à saúde da mulher, no cenário da gestação, parto e nascimento,

respeitando suas individualidades e contexto biológico, cultural, social, emocional e espiritual.

## 6. Referências

[1] XV ENCONTRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UFCG: Ações de Extensão no Enfrentamento ao Coronavírus – COVID19. Campina Grande, PB: EDUFCG, 2021-2022. Anual. Disponível em:

<https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cite/issue/view/5>. Acesso em: 1 dez. 2022.

ANDRADE SARTORI SIMÕES, M. E.; GONÇALVES MOURA, C. H. RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO: DISCUTINDO GÊNERO NA COMUNIDADE. **Diversidade e Educação**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 388–405, 2022. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/divedu/article/view/13952>.

Acesso em: 14 fev. 2023

ALMEIDA, M. C; LOPES, M. B. L. Atuação do enfermeiro na atenção básica de saúde. *Rev saúde dom alberto*, v. 4, n. 1, p. 169-186, 2019. Disponível em: <https://revista.domalberto.edu.br/revistadesaudeomalberto/article/view/145>. Acesso em: 30 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Auto avaliação para a Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica: AMAQ 2012. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/autoavaliacao\\_melhoria\\_acesso\\_qualidade\\_amaq\\_2ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/autoavaliacao_melhoria_acesso_qualidade_amaq_2ed.pdf). Acesso em: 30 Jan. 2023.

JUNIOR, A. M. F., *et al.* (2020). A importância do processo de educação em saúde entre estudantes da área da saúde: um relato de experiência. *REAC/EJSC* | Vol. 11 | e3003 | DOI: <https://doi.org/10.25248/react.e3003.2020>. Acesso em: 31 Jan. 2023.

KAHL, Carolina et al. Ações e interações na prática clínica do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. *Revista Escola de Enfermagem da USP*, v. 52, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/SqwXTp7RJYYnh54rRLXHCrC/abstract/?lang=pt>. Acesso em 30 Jan. 2023.

KOGLIN, T. S. S.; KOGLIN, J. C. O. A importância da extensão nas universidades brasileiras e a transição do reconhecimento ao descaso. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 10, n. 2, p. 71-78, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/10658/7166>. Acesso em: 14 Fev. 2023.

Paes, R. L. C., *et al.* (2022). A CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL SOB A ÓTICA DA TEORIA DO CUIDADO DE KRISTEN SWANSON. *Cogitare Enfermagem*, 27(Cogitare Enferm., 2022 27). <https://doi.org/10.5380/ce.v27i0.82601>. Acesso em: 30 Jan. 2023.

RAWLINGS, D. *et al.* What role do Death Doulas play in end-of-life care? A systematic review. **Health Soc Care Community**, v.27, e-82-94, 2019b. Disponível

em:

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/hsc.12660>. Acesso em: 01 fev. 2023.

RAWLINGS, D. *et al.* End-of-life doulas: A qualitative analysis of interviews with Australian and International death doulas on their role. **Health Soc Care Community**, v. 29, n.2, p.574-87, 2021. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/hsc.13120>. Acesso em: 01 fev. 2023

SAVIETO, R.M; LEÃO, E.R. Assistência em Enfermagem e Jean Watson: uma reflexão sobre a empatia. **Rev Escola Anna Nery**, v. 20, n. 1, p. 198-202, 2016. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ean/a/VpGzHsWDQFM4Jsg8sWfmwcy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 31 de jan. 2023.

WATSON J. Human caring science: a theory of nursing. 2. ed. Sudbury: Jones & Bartlett Learning; 2012.

WATSON CARING SCIENCE INSTITUTE. 10 Caritas Processes™. Boulder, Colorado, EUA: 10 Caritas Processes™, 2016 Disponível em: <https://www.watsoncaringscience.org/jean-bio/caring-science-theory/10-caritas-processes/>. Acesso em: 31 jan. 2023.

## Agradecimentos

As prefeituras Municipais e Secretarias de Saúde das cidades de Cuité - PB, Nova Floresta - PB, Picuí - PB e Frei Martinho - PB e Jaçanã-RN, pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

Aos parceiros, patrocinadores e comerciantes locais pela doação de brindes para as gestantes, tentantes e puérperas.

À UFCG, com ênfase à Pró-Reitoria de Extensão, pelo incentivo e concessão de bolsas por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.